



3^o Fórum Nacional de Integração do
MÉDICO JOVEM
Construindo o futuro da Medicina Brasileira

 CFM

São Paulo-SP
25 e 26 de julho de 2018

VISÃO GLOBAL DO PMMB

5 anos após a Lei do Mais Médicos: de lá para cá, o que mudou?



3^o Fórum Nacional de Integração do **MÉDICO JOVEM**

Construindo o futuro da Medicina Brasileira

25 e 26
Julho/2018
São Paulo - SP

1ST INTERNATIONAL YOUNG DOCTORS FORUM / JDN

- Médico Jovem em um cenário global
- Medicina de fronteira e migração médica
 - Saúde Global e Diplomacia na Saúde
- O que está mudando na medicina no cenário mundial?

Conheça a programação completa em:
www.eventos.cfm.org.br



LEI Nº 12.871, DE 22 DE OUTUBRO DE 2013.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e nº 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências.


O Brasil do Mais Médicos
é o Brasil que cuida,
educa e avança.

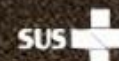


MAIS
SAÚDE
PARA
VOCÊ



CIT 27 DE
AGOSTO 2015

maismedicos.gov.br  MAISMÉDICOS



Ministério da
Educação

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Brasil sairá de
374 mil para
600 mil médicos
até 2026

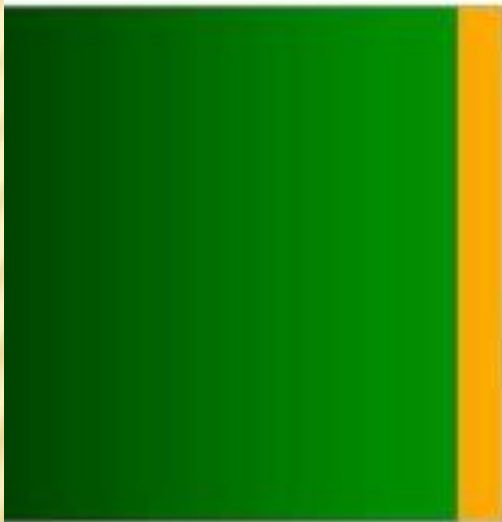
Atingindo a meta de

2,7

médicos por mil habitantes

- **11,5 mil** novas vagas de **graduação** até 2017
- **12,4 mil** novas vagas de residência para formação de **especialistas**
- **Interiorização da formação**

A ESTRATÉGIA BRILHANTE!!!!



**MAIS
MÉDICOS**
PARA
O BRASIL



**MAIS
SAÚDE**
PARA
VOCÊ



Ministério da
Educação

Ministério da
Saúde



O Programa Mais Médicos

DISPOSIÇÕES GERAIS

ART. 1- É INSTITUÍDO O PROGRAMA MAIS MÉDICOS, COM A FINALIDADE DE FORMAR RECURSOS HUMANOS NA ÁREA MÉDICA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) E COM OS SEGUINTE OBJETIVOS:

I - DIMINUIR A CARÊNCIA DE MÉDICOS NAS REGIÕES PRIORITÁRIAS PARA O SUS, A FIM DE REDUZIR AS DESIGUALDADES REGIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE;

II - FORTALECER A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO PAÍS;

III - APRIMORAR A FORMAÇÃO MÉDICA NO PAÍS E PROPORCIONAR MAIOR EXPERIÊNCIA NO CAMPO DE PRÁTICA MÉDICA DURANTE O PROCESSO DE FORMAÇÃO;

IV - AMPLIAR A INSERÇÃO DO MÉDICO EM FORMAÇÃO NAS UNIDADES DE ATENDIMENTO DO SUS, DESENVOLVENDO SEU CONHECIMENTO SOBRE A REALIDADE DA SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA;

V - FORTALECER A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE COM A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO, POR MEIO DA ATUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NA SUPERVISÃO ACADÊMICA DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELOS MÉDICOS;

VI - PROMOVER A TROCA DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE BRASILEIROS E MÉDICOS FORMADOS EM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS;

VII - APERFEIÇOAR MÉDICOS PARA ATUAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DO PAÍS E NA ORGANIZAÇÃO E NO FUNCIONAMENTO DO SUS; E

VIII - ESTIMULAR A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS APLICADAS AO SUS.

O Programa Mais Médicos

I - DIMINUIR A CARÊNCIA DE MÉDICOS NAS REGIÕES PRIORITÁRIAS PARA O SUS, A FIM DE REDUZIR AS DESIGUALDADES REGIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE;

- OS MÉDICOS IMPORTADOS FORAM DE ALGUMA FORMA SELECIONADOS?**
- ESTAVAM TECNICAMENTE PREPARADOS?**
- CONHECIAM UMA TAL INTERNET?**
- SABIAM OS NOMES DOS MEDICAMENTOS E AS DOSAGENS CORRETAS?**
- FORAM REGISTRADOS NOS CONSELHOS DE CLASSE?**
- OS MÉDICOS IMPORTADOS FORAM DENOMINADOS INTERCAMBISTAS;**
- INTERCAMBISTAS FORAM DESIGNADOS PARA O SUL E SUDESTE ???**





O Programa Mais Médicos

II - FORTALECER A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO PAÍS;

- O BRASIL PAGOU MAIS DE R\$ 10 BILHÕES PARA CUBA EM 5 ANOS
 - CUBA FICA COM 70% DO SALÁRIO DOS INTERCAMBISTAS
- A OPAS RECEBE UMA PARTICIPAÇÃO ENQUANTO INTERMEDIÁRIA
- OS MUNICÍPIOS QUE ACEITARAM FAZER PARTE DO PROGRAMA DEVEM OFERECER MORADIA E PERDEM UM PERCENTUAL DOS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE
- OS INTERCAMBISTAS DEVEM OU DEVERIAM ATENDER SOMENTE A SAÚDE DA FAMÍLIA

O Programa Mais Médicos

II - FORTALECER A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO PAÍS;

**É UNIVERSAL A TENDÊNCIA NO FORTALECIMENTO DAS AÇÕES
RELACIONADAS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

O Programa Mais Médicos

III - APRIMORAR A FORMAÇÃO MÉDICA NO PAÍS E PROPORCIONAR MAIOR EXPERIÊNCIA NO CAMPO DE PRÁTICA MÉDICA DURANTE O PROCESSO DE FORMAÇÃO;

O PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À FORMAÇÃO DE MÉDICOS ESPECIALISTAS EM ÁREAS ESTRATÉGICAS (PRÓ - RESIDÊNCIA).

A MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE É UMA DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO PRIORITÁRIAS PARA A CONSOLIDAÇÃO DO SUS

A CONCESSÃO DE BOLSAS NÃO ACARRETA VÍNCULOS TRABALHISTAS

O Programa Mais Médicos

IV - AMPLIAR A **INSERÇÃO DO MÉDICO** EM FORMAÇÃO NAS UNIDADES DE ATENDIMENTO DO SUS, DESENVOLVENDO SEU CONHECIMENTO SOBRE A REALIDADE DA SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA;

Em maio de 2018 o conselheiro do CFM Sidnei Ferreira publicou no Jornal do CREMERJ:

“O investimento autorizado para 2018 atingiu o menor patamar em 13 anos. Em 2012, os investimentos foram de R\$ 17 bilhões. Em 2017, R\$ 8 bilhões. Destes, somente R\$ 3 bilhões foram gastos.

O CFM coletou dados do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira) e comprovou que o Governo Federal deixou de aplicar R\$ 174 bilhões na Saúde nos últimos 15 anos.

São informações impressionantes e inacreditáveis, levando-se em conta que 15 mil leitos foram fechados na última década e doenças como a sífilis, a tuberculose e a febre amarela mantêm taxas de países miseráveis, principalmente por falta de recursos humanos, equipes treinadas, exames, vacinas, medicamentos e **COMPETÊNCIA**.

Há quase uma década o Ministério da Saúde não faz concurso para repor recursos humanos e criou uma legião de temporários e precários, boias frias da Saúde Pública em pleno século XXI.

O Programa Mais Médicos

V - FORTALECER A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE COM A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO, POR MEIO DA ATUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NA SUPERVISÃO ACADÊMICA DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELOS MÉDICOS;

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR) É A RESPONSÁVEL PELO PMMB NO ESTADO QUE TEM 4 REGIÕES ADMINISTRATIVAS.

CADA REGIÃO TEM UM TUTOR.

SÃO APROXIMADAMENTE 400 MÉDICOS ENTRE BRASILEIROS E ESTRANGEIROS.

CADA 10 MÉDICOS TEM UM SUPERVISOR.

O NÚMERO DE INTERCAMBISTAS ESTÁ DIMINUINDO A CADA ANO.

O Programa Mais Médicos

VI - APERFEIÇOAR MÉDICOS PARA ATUAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DO PAÍS E NA ORGANIZAÇÃO E NO FUNCIONAMENTO DO SUS;

Não se pode negar que as Ações Primárias em Saúde estão, ainda que em doses homeopáticas, sendo melhoradas;

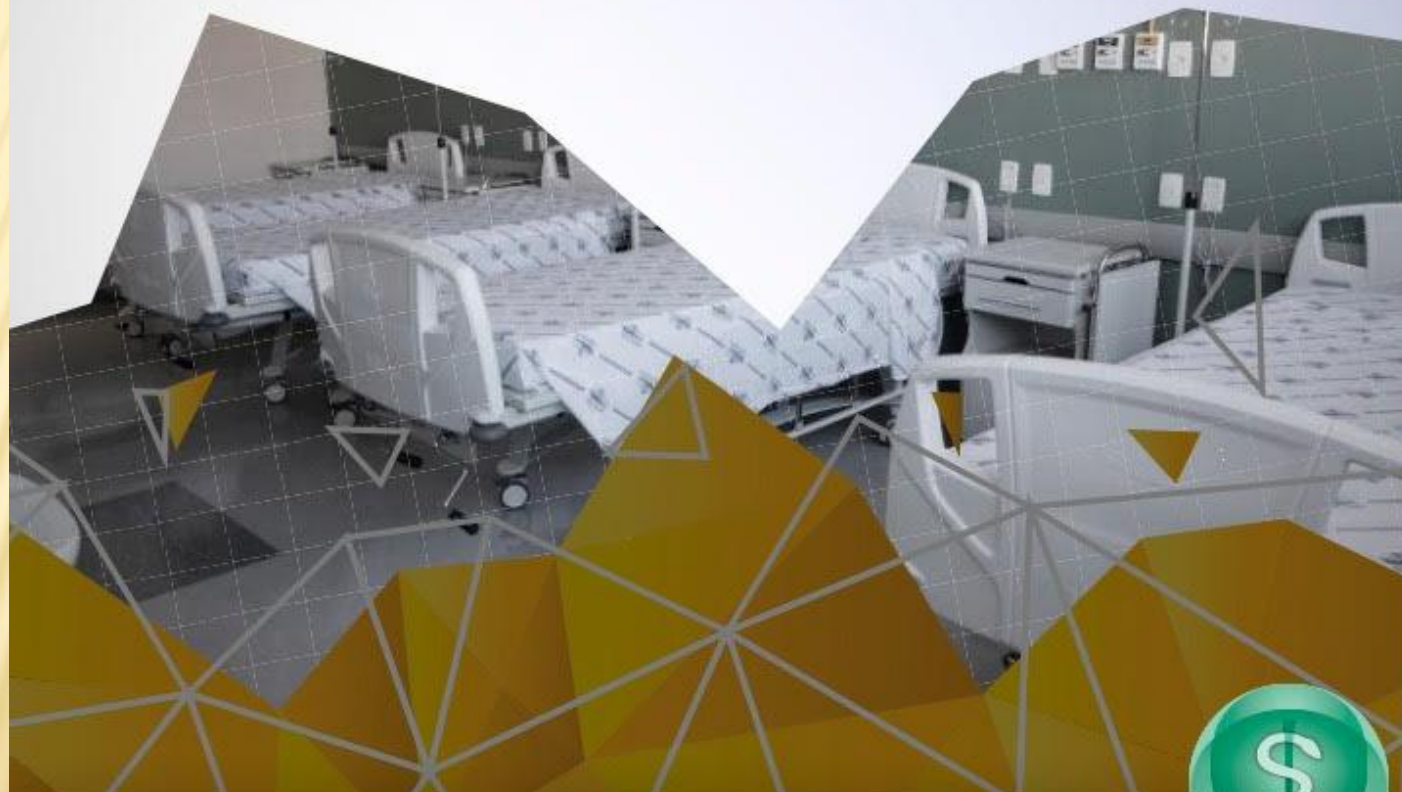
Não se pode negar o CAOS na assistência;

Carência de vagas para internações em geral;

Dificuldade na realização de exames tais como US, TC, RM etc.

CFM REVELA:

**Nos últimos dois anos, mais de
oito mil leitos de internação
foram desativados no SUS**



Acesse o levantamento do CFM em portal.cfm.org.br





CFM REVELA:

**Em oito anos,
Brasil perde 34,2 mil
leitos de internação no SUS**

Acesse o levantamento do CFM em portal.cfm.org.br



CFM REVELA:

A cada dia, cerca de 12 leitos de internação deixam de atender pacientes pelo SUS em todo o Brasil. Redução afeta 22 estados e 18 capitais.

Acesse o levantamento do CFM em portal.cfm.org.br







Não faltam médicos.
FALTAM CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Não faltam
FALTA CARREIRA M

Não faltam médicos.

FALTA TRÁFICO DE CARREIRA

O Programa Mais Médicos

VII - APERFEIÇOAR MÉDICOS PARA ATUAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DO PAÍS E NA ORGANIZAÇÃO E NO FUNCIONAMENTO DO SUS E;

VIII - ESTIMULAR A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS APLICADAS AO SUS.

São feitas pesquisas no SUS, sim! Pesquisas com questionarinhos!

Mas qual o potencial de estas pesquisas mudarem a realidade caótica na qual vivemos?

Não é necessário nenhuma pesquisa para concluir que o cobertor está curto!

O Programa Mais Médicos

ART. 2º PARA A CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS, SERÃO ADOTADAS, ENTRE OUTRAS, AS SEGUINTE AÇÕES:

I - REORDENAÇÃO DA OFERTA DE CURSOS DE MEDICINA E DE VAGAS PARA RESIDÊNCIA MÉDICA, PRIORIZANDO REGIÕES DE SAÚDE COM MENOR RELAÇÃO DE VAGAS E MÉDICOS POR HABITANTE E COM ESTRUTURA DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM CONDIÇÕES DE OFERTAR CAMPO DE PRÁTICA SUFICIENTE E DE QUALIDADE PARA OS ALUNOS;

II - ESTABELECIMENTO DE NOVOS PARÂMETROS PARA A FORMAÇÃO MÉDICA NO PAÍS;

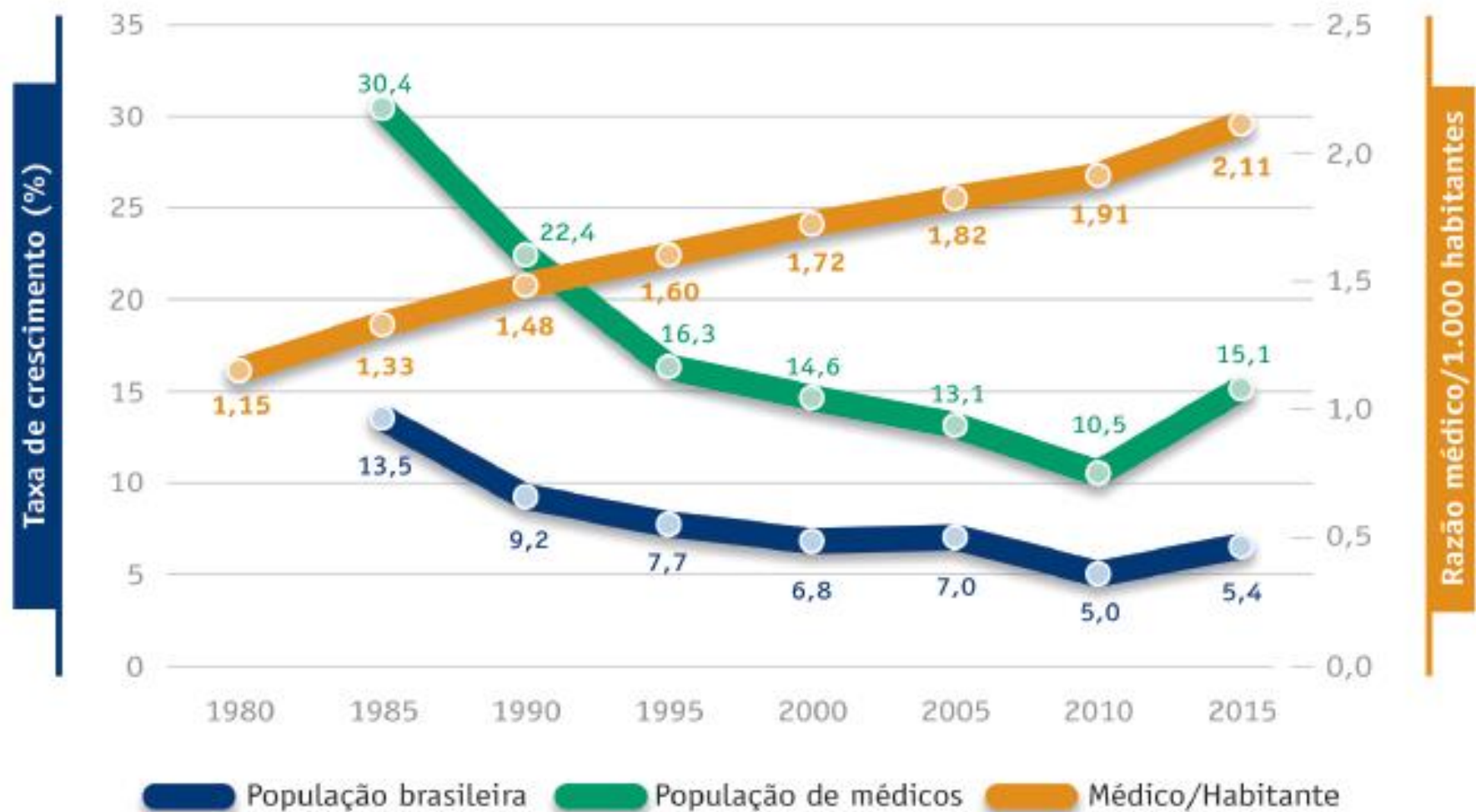
III - PROMOÇÃO, NAS REGIÕES PRIORITÁRIAS DO SUS, DE APERFEIÇOAMENTO DE MÉDICOS NA ÁREA DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE, MEDIANTE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO, INCLUSIVE POR MEIO DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL.

O Programa Mais Médicos do Brasil

CAPÍTULO II

DA AUTORIZAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE MEDICINA

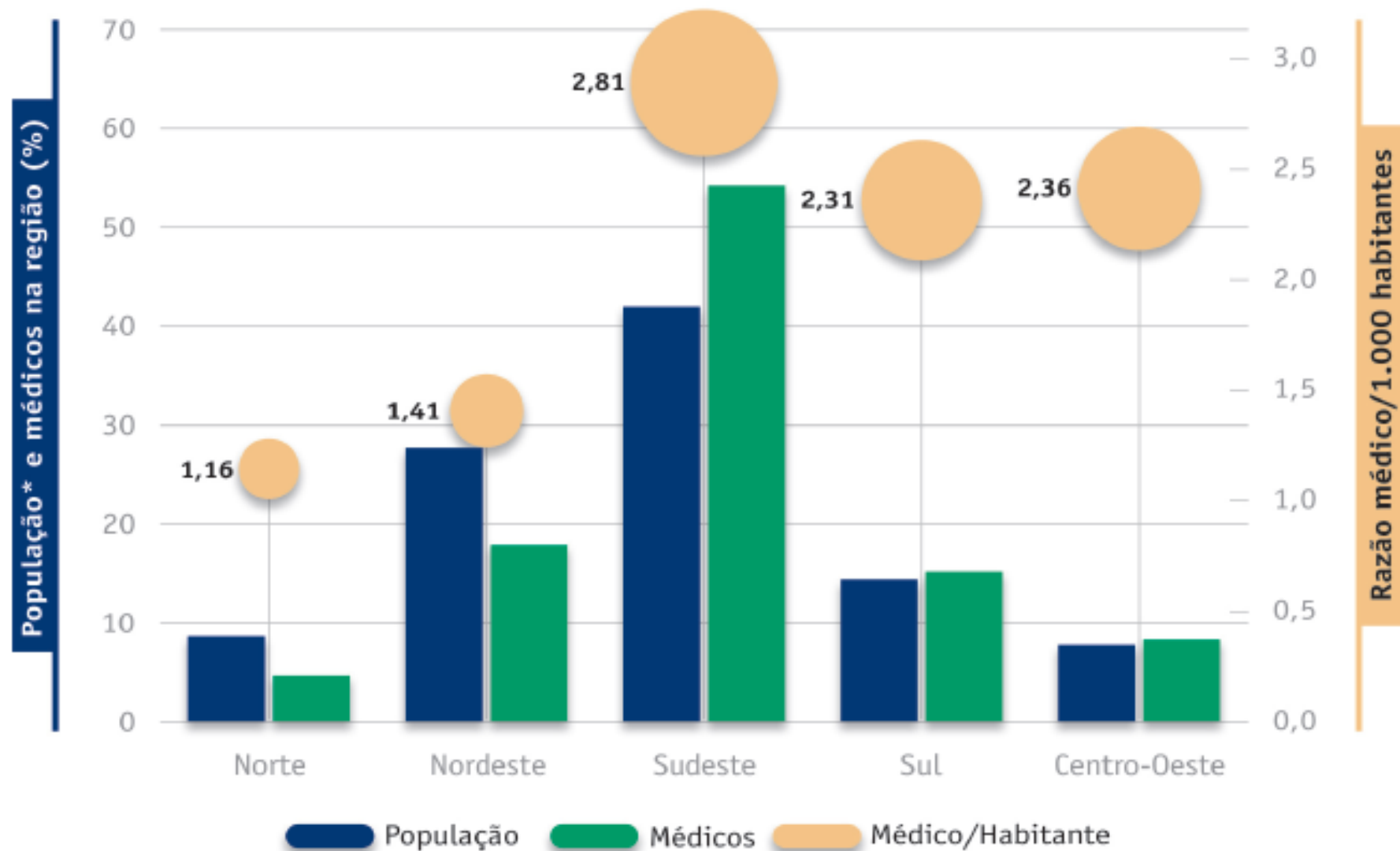
Evolução da população, do número de registros de médicos e da razão médico por mil habitantes entre 1980 e 2015 – Brasil, 2018



Nota: nesta análise foi usado o número de registros de médicos.

Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

Distribuição de médicos e população, segundo grandes regiões – Brasil, 2018



Nota: nesta análise foi usado o número de registros de médicos. **Fonte:** Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

Distribuição de médicos e razão médico por mil habitantes, segundo estratos populacionais de municípios – Brasil, 2018

População por município	Nº de municípios	Nº de médicos	População do estrato	Razão
Até 5 mil	1.235	1.273	4.184.601	0,30
5 a 10 mil	1.215	2.796	8.664.121	0,32
10 a 20 mil	1.352	7.588	19.379.074	0,39
20 a 50 mil	1.103	22.364	33.526.377	0,67
50 a 100 mil	355	28.618	24.658.771	1,16
100 a 500 mil	268	116.681	54.622.975	2,14
+ de 500 mil	42	271.366	62.625.010	4,33
Total	5.570	450.686	207.660.929	2,17

Nota: nesta análise foi usado o número de registros médicos.

Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

Distribuição de médicos, segundo sexo e unidades da federação – Brasil, 2018

UF	Feminino	%	Masculino	%	Total
Alagoas	2.389	52,2	2.186	47,8	4.575
Rio de Janeiro	30.170	50,8	29.196	49,2	59.366
Pernambuco	8.121	49,6	8.260	50,4	16.381
Distrito Federal	6.293	47,6	6.922	52,4	13.215
Paraíba	3.208	47,5	3.545	52,5	6.753
Sergipe	1.767	46,4	2.039	53,6	3.806
Bahia	9.595	46,3	11.113	53,7	20.708
Amapá	2.234	46,1	2.610	53,9	4.844
Espírito Santo	4.427	45,9	5.218	54,1	9.645
São Paulo	57.488	45,4	69.199	54,6	126.687
Pará	3.658	45,2	4.432	54,8	8.090
Rio Grande do Norte	2.543	43,9	3.249	56,1	5.792
Rio Grande do Sul	12.573	43,5	16.358	56,5	28.931
Minas Gerais	20.835	42,9	27.771	57,1	48.606
Ceará	5.420	42,8	7.232	57,2	12.652
Roraima	339	41,5	477	58,5	816
Paraná	9.604	40,6	14.057	59,4	23.661
Mato Grosso do Sul	2.180	39,5	3.345	60,5	5.525
Tocantins	1.018	39,4	1.565	60,6	2.583
Rondônia	1.076	39,2	1.668	60,8	2.744
Mato Grosso	2.133	39,2	3.303	60,8	5.436
Maranhão	2.378	39,0	3.718	61,0	6.096
Acre	377	39,0	589	61,0	966
Santa Catarina	6.147	38,8	9.691	61,2	15.838
Goiás	5.139	38,5	8.221	61,5	13.360
Amapá	313	37,2	528	62,8	841
Piauí	1.430	37,0	2.430	63,0	3.860

Nota: nesta análise foi usado o número de registros de médicos.

Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

REGIÃO SUL

N	U.F.	População *	Nº Escolas Médicas	Ingressantes **	Médicos p/ 1.000 hab
1	RS	11.322.895	19	1.732	2,05
2	SC	7.001.161	14	937	2,26
3	PR	11 320 892	20	1.904	2.09
Total		29.644.948	53	4.573	0,15***
População total /Vagas Medicina				6.482	2,31 ****

*estimativas de agosto de 2017 do [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#) e revisões da World Population Prospects da [ONU](#).

** Site Escolas Médicas

*** incremento médio a cada ano

**** Demografia Médica no Brasil 2018

REGIÃO CENTRO OESTE

N	U.F.	Pop. *	Escolas Médicas	Ingressantes **	Médicos/1000 hab.
1	D.F.	3 039 444	5	476	4,34
2	GOIÁS	6 778 772	12	1.266	1,97
3	MS	2 713 147	5	388	2,00
4	MT	3 344 544	6	431	1,62
Total					
		15 875 907	28	2.561	
					0,16 ***
Média População total /Vagas				6.199	2,36****

*estimativas de agosto de 2017 do [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#) e revisões da World Population Prospects da [ONU](#).

** Site Escolas Médicas

*** incremento médio a cada ano

**** Demografia Médica no Brasil 2018

REGIÃO SUDESTE

N	U.F.	Pop. *	Escolas Médicas	Ingressantes **	Médicos /1000 hab.
1	ES	4 016 356	5	520	2,4
2	MG	21 119 536	47	4.770	2,3
3	RJ	16 718 956	21	2.679	3,55
4	SP	45 094 866	60	6.643	2,8
Total					
		86 949 714	133	14.612	0,16 ***
Média População total /Vagas					
				5.950	2,81 ****

*estimativas de agosto de 2017 do [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#) e revisões da World Population Prospects da [ONU](#).

** Site Escolas Médicas

*** incremento médio a cada ano

**** Demografia Médica no Brasil 2018

REGIÃO NORDESTE

N	U.F.	População *	Escolas Médicas	Ingressantes **	Médicos/1000 hab.
1	AL	3 375 823	5	495	1,35
2	Bahia	15 344 447	21	1.974	1,34
3	Ceará	9 020 460	8	1.036	1,4
4	MA	7 000 229	6	539	0,87
5	Paraíba	4 025 558	9	956	1,67
6	PE	9 473 266	7	1.360	1,44
7	Piauí	3 219 257	7	631	1,19
8	RN	3 507 003	5	472	1,65
9	SE	2 288 116	3	300	1,66
					0,12 ***
Total		65.620.787	77	8.369	1,41 ****

*estimativas de agosto de 2017 do [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#) e revisões da World Population Prospects da [ONU](#).

** Site Escolas Médicas

*** incremento médio a cada ano

**** Demografia Médica no Brasil 2018

REGIÃO NORTE

	U.F.	Pop. *	Escolas Médicas	Ingressantes **	Médicos/1000 hab.
1	Acre	829 619	2	161	1,16
2	AM	4 063 614	5	585	1,24
3	AP	797 722	1	60	1,05
4	RO	1 805 788	5	335	1,51
5	RR	522 636	2	140	1,56
6	TO	1 550 194	6	518	1,66
7	PA	8 366 628	6	630	0,96
Total					
		17.846.620	27	2.419	
					0,13***
Média População total /Vagas				10.025	1,16 ****

*estimativas de agosto de 2017 do [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#) e revisões da World Population Prospects da [ONU](#).

** Site Escolas Médicas

*** incremento médio a cada ano

**** Demografia Médica no Brasil 2018

RANKING

N	UF	População total /Vagas
1	RR	3.733
2	Paraíba	4.210
3	MG	4.427
4	Acre	5.152
5	Goiás	5.354
6	RO	5.390
Brasil (207,7 milhões)		6.419
NÚMERO DE MÉDICOS		MÉDICOS/1000 hab.
451.777 *		2,18 *
Vagas p/ Cursos Medicina		Incremento anual
32.534		0,16

* Demografia Médica no Brasil 2018

O PMMB: O QUE MUDOU DE 2013 PARA CÁ?

PARA OS MÉDICOS BRASILEIROS?

PARA OS MUNICÍPIOS?

PARA OS POLÍTICOS?

PARA O NOSSO POVO?

PARA OS EMPRESÁRIOS DO ENSINO?

O QUE DEVE OU DEVERIA SER FEITO?

O governo deveria investir em medidas de longo prazo, como a criação de uma carreira de Estado para o médico no Sistema Único de Saúde (SUS), projeto que ainda aguarda votação na Câmara dos Deputados. Se aprovado, estimulará os profissionais brasileiros a atuar em áreas distantes, assegurando-lhes condições para o ético e competente exercício da medicina e de atendimento à população.

Mauro Luiz de Britto Ribeiro em 2 de janeiro de 2018, Jornal do CFM

UMA OPINIÃO PESSOAL: PERSPECTIVAS FUTURAS?

- NENHUMA LEI É MAIS RESPEITADA QUE A “LEI DO MERCADO”
- O FIES É O GRANDE FINANCIADOR DAS FÁBRICAS DE DIPLOMAS MÉDICOS
- EM BREVE, COM O EXCESSIVO NÚMERO DE FACULDADES PRIVADAS, ESTAS TERÃO QUE REDUZIR O VALOR DAS MENSALIDADES
- EM BREVE SEREMOS UM PAÍS COMO A BOLÍVIA : PARA ESTUDAR MEDICINA NÃO SERÁ NECESSÁRIO VESTIBULAR
- O PMMB BANALIZOU AQUELA QUE DEVERIA SER A MAIS NOBRE DAS PROFISSÕES

O QUE PODEMOS OU DEVEMOS FAZER?

- × **APRIMORAR O SUS QUE É O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**
- × **SEM INTERFERÊNCIA DA CLASSE POLÍTICA**
- × **DEMAGOGIA!**

SEM HIPOCRISIA!

